

Rio-Niterói mostram possível Pan 2031 a países do caribe

O vídeo institucional foi apresentado a 17 nações na cúpula Brasil - Caribe

A candidatura conjunta de Niterói e Rio de Janeiro para sediar os Jogos Pan-Americanos de 2031 foi apresentada nesta sexta-feira (13), em Brasília, durante a Cúpula Brasil Caribe. O evento reuniu o presidente Lula e líderes de 15 países da Caricom, além de representantes de Cuba e República Dominicana. O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, o vice-prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, e o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Marco La Porta, participaram da exposição do vídeo institucional com os principais destaques da proposta brasileira.

“Estamos propondo um novo modelo de evento esportivo: centrado no desenvolvimento humano pelo esporte, na inclusão e na integração das Américas. Temos infraestrutura, paixão pelo esporte e um compromisso real com o futuro dos nossos jovens. Em outubro será anunciada a sede dos Jogos. Já demonstramos que estamos preparados e sabemos receber com carinho e respeito visitantes do mundo inteiro. Niterói e Rio estão prontos para o maior Pan-Americano da história, pautado na integração e na paz”, destacou Rodrigo Neves.

O presidente Lula elogiou a apresentação brasileira e manifestou apoio à candidatura.

“Saio daqui convencido de



Prefeitos de Rio de Janeiro e de Niterói mostram o vídeo durante a Cúpula Brasil - Caribe, que aconteceu em Brasília



Rodrigo Neves e Eduardo Cavaliere com Lula, chanceler Mauro Vieira, Marco La Porta (COB), Celso Amorim e Guilherme Schleder

que Niterói e Rio estão preparados para sediar os Jogos Pan-Americanos”, ressaltou o presidente.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, destacou o caráter pioneiro da proposta, que se conecta com a visão do Comitê da Panam Sports.

“Essa candidatura em conjunto é uma iniciativa pioneira das Américas e do Caribe, que se alinha com a filosofia do Comitê da Panam Sports de promover não apenas a excelência esportiva, mas também a sus-

tentabilidade e o bem-estar dos cidadãos”, afirmou o ministro.

A candidatura das duas cidades já foi oficialmente registrada e tem como pilares a utilização de infraestrutura existente, o legado de mobilidade para a Região Metropolitana, como a Linha 3 do metrô, e a valorização do esporte como vetor de desenvolvimento social. A escolha da sede será anunciada em outubro.

“Desde que a candidatura foi referendada por nossa assembleia, o COB tem mantido uma agenda ativa em prol do Rio-Niterói 2031. E não seria diferente neste dia tão importante, em Brasília, apresentando os planos ao presidente Lula e aos países presentes na Cúpula Brasil Caribe. É muito positivo ver essa união de forças em torno do projeto e seguimos confiantes nessa reta final”, contou, Marco La Porta.

Para o vice-prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, foi um encontro importante para mostrar o peso da candidatura Rio-Niterói, que foi abraçada pelo presidente Lula.

“As instituições políticas, da sociedade e da nossa comunidade esportiva querem trazer o Pan 31. Queremos que a edição comemorativa dos 80 anos dos Jogos Pan-Americanos una todos os povos das Américas aqui, e vamos trabalhar para que o poder transformador do Esporte desenvolva todo o continente”, conclui o vice-prefeito do Rio.

Prefeitura do Rio e concessionária entram em acordo sobre a Linha Amarela

Depois de quase seis anos de negociação, a prefeitura do Rio e a Lamsa, concessionária que administra a Linha Amarela, chegaram a um acordo sobre o valor do pedágio.

Com a solução consensual, a tarifa cairá para R\$ 3,80 — 5% menor que o valor atual, de R\$ 4 — e poderá ser ainda menor nos períodos em que houver aumento significativo do número de veículos na via. Atualmente, cerca de 80 mil passam diariamente pela Linha Amarela.

A via expressa tem 20 quilômetros de extensão e liga a Barra da Tijuca ao Aeroporto Internacional do Galeão, na Ilha do Governador, passando por vários

bairros da zona norte. A operação e cobrança do pedágio continuará sendo da concessionária Lamsa.

O documento ainda precisa ser homologado pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, para o novo valor entrar em vigor.

Esse valor garante a viabilidade da operação da via e toda sua manutenção, ainda que representando menos de 40% do valor original do contrato, que seria superior a R\$ 10.

Com o acordo firmado entre a prefeitura do Rio e a concessionária Lamsa, terminam todas as ações judiciais existentes no município do Rio sobre a concessão da via expressa.

Entenda o caso

Na noite de 27 de outubro de 2019, um domingo, funcionários da prefeitura do Rio, a mando do então prefeito Marcelo Crivella, estiveram na praça de pedágio, retiraram os funcionários e destruíram as cabines e cancelas.

Na ocasião, por meio de nota, a prefeitura informava que, a partir de então, assumia a administração da via, passando o controle à Secretaria Municipal de Transportes. Durante a ação, também foram desligadas a energia, câmeras de segurança e sensores.

No dia seguinte, a concessionária Lamsa, que administrava a Linha Amarela, obteve uma li-

minar na Justiça favorável ao restabelecimento da operação de pedágio da Linha Amarela. Em 2021, A Lamsa informa definiu o valor do pedágio em R\$ 4.

A proposta foi feita pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, em audiência de conciliação com a prefeitura do Rio realizada no dia 5 de abril de 2021.

Depois dessa decisão, o pedágio ficou em R\$ 4 até que um acordo definitivo, assinado ontem, estabelecendo o novo valor em R\$ 3,80.

*Com informações de Douglas Corrêa (Agência Brasil)



Pedágio na Linha Amarela passará a ter tarifa de R\$ 3,80

“Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza”

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.



RUDOLFO LAGO